

Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro - Penela

«Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso»

Ano letivo 2018/2019



Fernanda Dias

Cristina Mendes

Margarida Carvalho

Índice

1. Introdução.....	3
2. Integração da Ação no Plano Estratégico	3
3. Planificação da Ação.....	4
4. Operacionalização da Ação:.....	6
4.1. Materiais utilizados	6
4.2. Guião de observação de aula	7
4.3. Reflexão Conjunta	8
5. Relatório do 1º Período 2018/2019	9
6. Relatório do 2º Período 2018/2019	12
7. Relatório do 3º período 2018/2019	15

1. Introdução

Considerando os resultados obtidos no Programa de Acompanhamento do ano letivo anterior, a IGEC propôs a continuação da sua prática no ano letivo 2018/2019 neste Agrupamento de Escolas. Deste modo, a Ação de Melhoria 3, à qual foi dada a denominação “Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso” é apenas uma das partes de uma estratégia em conjunto com as Ações de Melhoria 1 e 2, “Caminhando para o Sucesso+” e “Tutorias autorregulatórias”, tendo a Ação de Melhoria 3 como finalidade melhorar os resultados escolares em todos os ciclos com a aplicação de boas práticas pedagógicas observadas entre os docentes, melhorando também a área da supervisão pedagógica no Agrupamento de Escolas Infante D. Penela.

2. Integração da Ação no Plano de Ação Estratégico

Ao dar continuidade aos objetivos estratégicos e operacionais inicialmente traçados, a ação “Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso” integra, no ano letivo 2018/2019, o Plano de Ação Estratégico do Agrupamento pelo facto de contribuir para a consecução dos seus objetivos gerais, a saber:

- 1) Garantir um serviço de escola pública de qualidade, norteado pela igualdade de oportunidade no acesso e sucesso educativo, fixando a população escolar de concelho e fortalecer o seu papel na comunidade onde se insere;
- 2) Dotar o Agrupamento de competências próprias no domínio estratégico, pedagógico, e de gestão curricular, no quadro do seu projeto educativo, em função dos recursos e dos meios que lhe serão consignados;
- 3) Melhorar as taxas de sucesso escolar, bem como a qualidade desse sucesso;
- 4) Fomentar práticas letivas inovadoras e criativas;
- 5) Promover uma cultura eficiente de articulação pedagógica interna;

- 6) Promover a inovação e o empreendedorismo;
- 7) Reforçar o desenvolvimento de parcerias;
- 8) Melhorar a comunicação no Agrupamento.

Apesar de se registarem algumas dificuldades na implementação desta ação, justificadas nos respetivos relatórios, consideramos que são dificuldades ultrapassáveis tendo sido procuradas novas estratégias para assegurar a sua continuidade.

3. Planificação

Ação nº 3- “Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso”

Fragilidade/ problema	Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades	Calendarização	Monitorização
<p>Reduzida cultura de práticas de supervisão no âmbito de observação de aulas</p>	<p>Objetivos Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Valorizar a supervisão pedagógica enquanto processo de desenvolvimento profissional -Melhorar a avaliação das práticas de educação e ensino <p>Objetivos Operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incrementar práticas de trabalho colaborativa entre os docentes nos diferentes momentos da ação educativa; - Instituir mecanismos da prática letiva em contexto de sala de aula enquanto estratégia de reconhecimento profissional, pessoal e coletivo como melhoria da educação e do ensino; - Identificar boas práticas em contexto de sala de aula. 	<p>1-Envolver todos os departamentos curriculares;</p> <p>2-Envolver 60% a 80% dos docentes de cada departamento: EPE- 4 a 5; 1º CEB- 6 a 8; CSH- 5 a 5; Línguas- 6 a 7; MCE- 6 a 8; Exp – 8 a 10.</p> <p>-Observar 1 aula por cada par construído, por período (1 como observador e 1 como observado);</p> <p>-Realizar uma reflexão escrita, por par, após as duas aulas observadas;</p> <p>-Elaborar um memorando, com a identificação das boas práticas.</p>	<p>-Número de departamentos envolvidos;</p> <p>-Número de docentes envolvidos;</p> <p>-Número de aulas observadas;</p> <p>-Número de reflexões;</p> <p>-Número de memorandos.</p>	<p>Reunião de divulgação, sensibilização e preparação da ação;</p> <p>Planificação conjunta pelo par de docentes das aulas observadas;</p> <p>Observação das aulas</p>	<p>Datas das reuniões iniciais:</p> <p>Reunião Geral:</p> <p>Reunião de Coordenadores de departamento</p> <p>Calendarização da intervenção dos pares em grelha própria (1º, 2º e 3º período)</p> <p>Planificação das aulas: (Calendarização em grelha própria)</p>	<p>Quem?</p> <p>Fernanda Dias Margarida Carvalho Cristina Mendes</p> <p>Como?</p> <p>Grelhas de monitorização.</p> <p>Quando?</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p>

				<p>inter pares (sem intervenção do observador);</p> <p>Reflexão conjunta, pelo par, das aulas observadas;</p> <p>Registo da reflexão, em documento próprio;</p> <p>Elaboração dos memorandos (análise de conteúdo/padrão)</p> <p>Divulgação das boas práticas.</p>	<p>Aulas observadas: (Calendarização em grelha própria)</p> <p>Reflexão conjunta: (Calendarização em grelha própria)</p> <p>Entrega das reflexões do 1º período aos monitores;</p> <p>Construção do relatório do 2º período:</p> <p>Construção do memorando do 2º período</p> <p>Construção do relatório do 3º período;</p>	
--	--	--	--	--	---	--

4. Operacionalização da Ação em 2018/2019

No ano letivo de 2018/2019, mantendo o foco nos eixos da planificação inicial da ação traçada pelo Programa de Acompanhamento da IGEC, desde a fragilidade detetada à finalidade pretendida nos objetivos e metas a alcançar, a dinâmica da sua operacionalização e o trabalho colaborativo foram trazendo alguma clarificação aos seus intervenientes permitindo que alguns processos sofressem ajustes na metodologia implementada, agilizando e facilitando a monitorização da Ação.

4.1. Documentos utilizados:

- **Planificação da ação** tal como acima se apresenta.

Após a divulgação da planificação, os documentos utilizados foram essencialmente:

- O “ **Guião de observação de aula**” preenchido pelo docente observador da aula, onde regista as práticas mais eficientes do seu colega, de acordo com os parâmetros estabelecidos no guião;

- A “**Reflexão conjunta**” elaborada em conjunto pelo par de docentes que observaram as suas aulas entre si e que elaboram um único documento baseado no respetivo guião de observação de cada um dos docentes.

- **Relatório de final de período.** No início do ano letivo estabeleceu-se o compromisso entre as coordenadoras de departamento e as monitoras relativamente à calendarização de aulas observadas e à recolha das reflexões conjuntas. Partindo da recolha de todas as reflexões conjuntas, as monitoras fazem a sua análise e elaboraram o relatório no final de cada período apresentando os resultados à Direção e Conselho Pedagógico.

4.2. Guião de Observação de aula

«Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso»	
Departamento: Disciplina/ Área - Dia da semana - Hora: Conteúdo: Par: _____	
1-Organização e gestão da aula (tempo/espço/disposição dos alunos/...):	
2- Didática (explicitação do objetivos/ sequencialidade de conteúdos / articulação de conteúdos / métodos utilizados /materiais / recursos /diferenciação pedagógica/clareza da comunicação/...)	
3- Interações pessoais (professor - aluno-pares/ambiente)	
Outros aspetos:	
Observações:	
Docente Observado: _____ Docente Observador : _____ Data: __/__/__	

4.3. Reflexão Conjunta



Reflexão «Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso»

Departamento: _____
Disciplina/ Área _____ Turma _____ Ano _____
Dia da semana _____ Hora: ____/____
Conteúdo: _____
Par: _____/_____

Reflexão Conjunta:

Concretização/Exemplificação

Par de Docentes:

_____/_____

Data: ____/____/____

5. Relatório do final 1º Período de 2018/2019

Ação de Melhoria 3 - «**Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso**»

Ano letivo 2018/2019

Relatório- 1º Período

Metodologia

No início do ano letivo as monitoras começaram por definir a metodologia a utilizar na implementação da Ação de Melhoria 3, “Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso”. Por se ter revelado eficaz, foi utilizada a mesma metodologia do ano letivo anterior: fazer chegar a todos os docentes, através das coordenadoras de departamento, os objetivos e as metas da ação e pela mesma via receber posteriormente, as evidências da observação das aulas e as reflexões conjuntas. As monitoras estiveram permanentemente disponíveis para todos os esclarecimentos necessários assim como para colaborar na utilização dos documentos a trabalhar: “grelha de plano de aula”, “grelha de calendarização das aulas observadas”, “registo das boas práticas” e “reflexão conjunta”.

Sendo uma das Coordenadoras de Departamento nova na escola assim como outros docentes, desconhecendo por isso a ação e todo o seu processo, foi necessário reunir (informalmente) para explicar toda a planificação e dinâmica da ação. Ao longo do período foi estabelecido um contacto regular entre monitoras e coordenadoras de departamento a fim de ser feito o ponto de situação ao desenvolvimento do processo. O número total considerado de docentes refere-se apenas a titulares de turma.

Metas estabelecidas para o ano letivo de 2018/2019

Pretendendo-se aumentar a meta estabelecida no ano letivo anterior (envolvimento entre 40% a 60% dos docentes de todos os departamentos) ficaram determinadas para este ano letivo as seguintes metas:

- Envolver todos os departamentos na ação;
- Envolver em observação de aulas, entre 60% a 80% do total de docentes de cada departamento.

Constrangimentos

Considerámos como constrangimentos condicionadores da ação os seguintes:

1) As mudanças requeridas à escola desde o início do ano letivo que alteraram de certa forma a função do trabalho colaborativo, pelo menos durante este 1º período. A análise e assimilação da nova legislação, a criação de grande quantidade de novos documentos, a reformulação de outros, a implementação da gestão flexível do currículo, com todas as suas implicações práticas, foram inevitavelmente resolvidas

também no tempo do trabalho colaborativo pela oportunidade de, trabalhando juntos, os docentes aproveitarem todas as oportunidades para responderem o melhor possível às solicitações de cada momento. Neste contexto, qualquer proposta de mais “um trabalho” (toda a atividade que envolve a participação na ação) foi acolhida com menor motivação do que o desejado, embora nunca com recusa.

2) No departamento de expressões, verificou-se a desistência de um par de docentes, Educação Musical e Educação Tecnológica, devido a baixa médica da professora de Educação Musical, pelo que neste departamento apenas se verificou a participação de apenas um par de docentes.

Resultados obtidos no 1º período

Departamento	Número total de docentes (com turma)	Docentes envolvidos	Participação em Percentagem
Pré-Escolar	5	4	80%
1º Ciclo	9	6	66,6%
Línguas	7	4	57,1%
Ciências Sociais e Humanas	5	4	80%
Ciências Experimentais	9	6	66,6%
Expressões	12	2	16,6%

Boas Práticas

Analisadas as reflexões conjuntas, continuamos a verificar que os docentes estão preocupados em utilizar práticas conducentes ao sucesso dos alunos. A elaboração do plano de aula, a preparação científica dos docentes, a repetição dos conteúdos já tratados e a ligação entre os conteúdos tratados e a tratar, a clarificação dos objetivos da aula, a preocupação com a escolha de recursos motivadores, diversificados e capazes de envolver os alunos, a boa relação professor/aluno, a utilização de reforço positivo, a aplicação pática dos conhecimentos e a avaliação formativa, foram algumas das boas práticas observadas pelos professores.

Numa perspetiva global, podemos também concluir que a avaliação formativa faz parte da rotina dos professores deste Agrupamento. As estratégias de recuperação das aprendizagens intensificou-se e traduziu-se na aplicação de testes formativos mais frequentes, aplicação de mais questões-aula e mini testes.

Arriscamos afirmar, sem demagogia, que o princípio de que **“nenhum aluno pode ficar para trás”** está cada vez mais presente e interiorizado na ação pedagógica dos docentes deste Agrupamento de Escolas.

Conclusão

As evidências da observação de aulas, “planos de aula”, “ficha de registo de boas práticas” e a “ficha de registo das reflexões conjuntas” foram recolhidas e arquivadas num dossiê e constituem o suporte objetivo do que é afirmado neste relatório.

Confrontadas as metas estabelecidas com os resultados obtidos, e tendo em conta os constrangimentos mencionados, só poderemos concluir que os docentes deste Agrupamento de Escolas encararam, mais uma vez, esta ação com elevado nível ético e profissional como tem sido seu apanágio.

Penela, 21 de dezembro de 2018.

As monitoras

Cristina Mendes e Margarida Carvalho

A Diretora

(Fernanda Dias)

6. Relatório do final do 2º Período

Ação de Melhoria 3 - «Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso»

Ano letivo 2018/2019

Relatório- 2º Período

Metodologia

Foi utilizada a mesma metodologia do 1º período. As Coordenadoras registaram a distribuição de observação de aulas entre os docentes nos grupos disciplinares dos seus departamentos, enviando às monitoras de ciclo as respetivas reflexões conjuntas. Este relatório baseia-se na análise destes documentos.

Metas estabelecidas para o ano letivo de 2018/2019

Recordam-se as metas que ficaram determinadas para este ano letivo, já referidas no relatório do 1º período:

- Envolver todos os departamentos na ação;
- Envolver em observação de aulas entre 60% a 80% do total de docentes de cada departamento.

Resultados obtidos no 2º período

Departamento	Número total de docentes (com turma)	Número de Docentes envolvidos	Participação de docentes envolvidos em Percentagem
Pré-Escolar	5	4	80%
1º Ciclo	9	6	66,6%
Línguas	7	2	25,5%
Ciências Sociais e Humanas	5	0	0%
Ciências Experimentais	9	6	66,6%
Expressões	12	2	16,6%

Boas Práticas

A análise das reflexões conjuntas continua a mostrar que os docentes estão empenhados em utilizar metodologias e recursos diversificados, de acordo com as motivações dos alunos, tendo como objetivo o sucesso escolar.

Destacamos deste 2º período algumas das práticas mencionadas nas reflexões conjuntas que muito contribuem para a melhoria das aprendizagens:

- **Domínio da gestão do tempo, no cumprimento do plano de aula;**
- **Diagnose adequada para introdução do novo conteúdo;**
- **Clarificação dos objetivos a atingir;**
- **Ambiente de aula descontraído, alegre e respeitoso;**
- **Trabalho de pares;**
- **Escrita no quadro de palavras-chave;**
- **Tempo suficiente de reflexão dado aos alunos;**
- **Indicação de *sites* de consulta;**
- ***Feedback* das aprendizagens;**
- **Incentivo aos alunos para a utilização correta das designações científicas;**
- **Controlo da turma sob o ponto de vista disciplinar.**

Conclusão

As múltiplas atividades dos docentes, algumas situações de doença prolongada, a curta permanência dos docentes de substituição e a intervenção dos mesmos docentes na ação levaram a que as metas ficassem um pouco aquém do esperado, como se pode concluir na análise do quadro dos resultados obtidos.

Contudo, as monitoras, no início do 3º período, irão fazer uma intervenção junto das coordenadoras de departamento para que, em trabalho colaborativo, se mantenha o foco na melhoria das práticas pedagógicas.

Penela, 11 de abril de 2019.

Cristina Mendes e Margarida Carvalho

A Diretora

(Fernanda Dias)

7. Ação de Melhoria 3 - «Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso»

Ano letivo 2018/2019

Relatório- 3º Período

Metodologia

Tendo sido considerada eficaz, continuou a ser utilizada a mesma metodologia dos períodos anteriores. Assim, as Coordenadoras de departamento responsabilizaram-se pela distribuição de observação de aulas entre os docentes dos grupos disciplinares dos seus departamentos, enviando às monitoras de ciclo as respetivas reflexões conjuntas.

O presente relatório baseia-se na análise destes documentos.

Metas estabelecidas para o ano letivo de 2018/2019

As metas determinadas para este ano letivo e que foram já referidas nos relatórios dos períodos anteriores, mantiveram-se para o 3º período:

- Envolver todos os departamentos na ação;
- Envolver em observação de aulas entre 60% a 80% do total de docentes de cada departamento.

Resultados obtidos no 3º período

Departamento	Número total de docentes (com turma)	Número de Docentes envolvidos	Participação de docentes envolvidos em Percentagem
Pré-Escolar	5	4	80%
1º Ciclo	9	6	66,6%
Línguas	7	4	57,14%
Ciências Sociais e Humanas	5	2	40%
Ciências Experimentais	9	6	66,6%
Expressões	12	4	33%

Boas Práticas

A análise das reflexões conjuntas continuaram a confirmar que os docentes utilizaram metodologias e recursos diversificados, de acordo com as motivações dos alunos, e tiveram como objetivo o sucesso escolar.

No 3º período entre muitas outras, destacamos como “boas” as seguintes práticas referidas nas reflexões conjuntas:

- **Realização de atividades diagnósticas;**
- **Planeamento das atividades;**
- **Clarificação dos objetivos a atingir;**
- **Utilização de instrumentos de avaliação claros, objetivos e diversificados;**
- **Reformulação de instruções sempre que necessário;**
- **Diferenciação de etapas na aula;**
- **Respeito pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno;**
- **Envolvimento dos alunos em atividades de leitura, escrita e reflexão crítica;**
- **Envolvimento dos alunos em trabalhos de pesquisa e utilização das TIC;**
- **Envolvimento dos alunos em atividades experimentais/laboratoriais;**
- **Utilização de recursos didáticos motivadores, potenciando nos alunos a capacidade de observação;**
- **Envolvimento dos alunos em trabalhos de grupo;**
- **Incentivo à utilização de métodos de trabalho autónomo e individual (ex: registo de anotações, planificação de trabalhos de projeto/ relatórios, etc.);**
- **Utilização de guiões;**
- **Ambiente de aula descontraído mas respeitoso;**
- **Registo no quadro de ideias ou palavras-chave;**
- **Complementarização das aprendizagens com a preparação e realização de visitas de estudo;**
- **Feedback das aprendizagens;**
- **Incentivo para a utilização correta das designações científicas/vocabulário específico das disciplinas;**
- **Aplicação diversificada de instrumentos de avaliação formativa;**
- **Controlo da turma sob o ponto de vista disciplinar.**

Conclusão

Apesar de a participação de alguns departamentos ao longo do ano letivo registar alguns constrangimentos já referidos e compreensivelmente justificados, as monitoras concluíram ter havido neste Agrupamento um esforço muito significativo no âmbito da supervisão pedagógica.

Aos números dos resultados obtidos que correspondem ao número de reflexões conjuntas elaboradas, acrescentamos, por dever de justiça ao trabalho desenvolvido pelos docentes, o facto de podermos afirmar que a supervisão pedagógica esteve presente durante todo o ano letivo expressa quer na ordem de trabalhos das reuniões de departamento, quer nas sessões de trabalho semanais de trabalho colaborativo, e até mesmo em horário de trabalho individual.

Como monitoras desta ação e baseando-nos na experiência que fomos acumulando ao longo dos dois últimos anos letivos, concluímos que o cumprimento das metas, o envolvimento dos docentes e a sua motivação na observação de aulas, estão diretamente relacionados, não tanto com o trabalho de preparação da prática letiva mas sobretudo com a quantidade de outros trabalhos desenvolvidos na componente não letiva.

Penela, 8 de julho de 2019.

Cristina Mendes e Margarida Carvalho

A Diretora

(Fernanda Dias)



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2018-21

De acordo com a alínea b) do ponto 2, da [Resolução do Conselho de Ministros n.º 135/2019, de 14 de agosto](#)

Código	614467
Nome	Escola Básica Infante D. Pedro, Penela
Agrupamento	Escolas Infante D. Pedro, Penela
DSR	Centro

Caracterização da medida

1. Designação da medida	Ação nº 3- "Boas Práticas, Melhor Ensino, Maior Sucesso"
2. Anos de escolaridade	<input checked="" type="checkbox"/> 1.º <input checked="" type="checkbox"/> 2.º <input checked="" type="checkbox"/> 3.º <input checked="" type="checkbox"/> 4.º <input checked="" type="checkbox"/> 5.º <input checked="" type="checkbox"/> 6.º <input checked="" type="checkbox"/> 7.º <input checked="" type="checkbox"/> 8.º <input checked="" type="checkbox"/> 9.º <input type="checkbox"/> 10.º <input type="checkbox"/> 11.º <input type="checkbox"/> 12.º
3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Reduzida cultura de práticas de supervisão no âmbito de observação de aulas. Grelhas de monitorização.
4. Objetivos a atingir com a medida	ESTRATÉGICO: -Valorizar a supervisão pedagógica enquanto processo de desenvolvimento profissional -Melhorar a avaliação das práticas de educação e ensino.
5. Metas a atingir com a medida	OPERACIONAIS:

- Envolver todos os departamentos curriculares;
- Envolver 60% a 80% dos docentes de cada departamento;
- Observar 1 aula por cada par construído, por período (1 como observador e 1 como observado);
- Realizar uma reflexão escrita, por par, após as duas aulas observadas;
- Elaborar um memorando, com a identificação das boas práticas.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida

Reunião de divulgação, sensibilização e preparação da ação;
Planificação conjunta pelo par de docentes das aulas observadas;
Observação das aulas inter pares (sem intervenção do observador);
Reflexão conjunta e seu registo em documento próprio pelo par, das aulas observadas;
Elaboração dos memorandos (análise de conteúdo/padrão)
Divulgação das boas práticas.

7. Calendarização das atividades

Calendarização da intervenção dos pares em grelha própria ao longo do ano letivo.

8. Responsáveis pela execução da medida

Fernanda Dias
Margarida Carvalho
Cristina Mendes

9. Recursos

9.1 Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida (Despacho normativo n.º 4 - A/2016)

9.2 Outros recursos necessários à consecução da medida

- 1 tempo semanal para cada uma das monitoras (2 horas).

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- Grelhas de monitorização;
- Número de departamentos envolvidos;
- Número de docentes envolvidos;
- Número de aulas observadas;
- Número de reflexões;
- Taxas de sucesso/insucesso dos alunos acompanhados em tutoria nos 1º, 2º e 3º períodos.

11. Necessidades de formação

Critérios de avaliação e instrumentos.

Voltar

Guardar medida